

Em Cantanhede

Proteção Civil resgata falcão peneireiro na cidade



A Câmara Municipal de Cantanhede, através dos seus serviços de Proteção Civil, resgatou recentemente um falcão peneireiro-vulgar (*Falco tinnunculus*) que se encontrava aprisionado no cimo de uma árvore. Esta situação foi detetada por técnicos do Gabinete Técnico Florestal que se encontravam a acompanhar os trabalhos de monitorização da execução das faixas de gestão de combustível que decorrem no concelho, acionando de imediato a Proteção Civil Municipal para efetuar a recuperação da ave.

Depois de avaliadas as condições para uma intervenção segura, a operação de salvamento avançou com o apoio dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, através da Equipa de Intervenção Permanente, e de um empresário local (Woodser-indústria De Madeira Lda). A operação realizou-se com sucesso, tendo a ave sido resgatada de uma situação acidental de aprisionamento e posteriormente devolvida à natureza.

A ave em causa, um jovem peneireiro-vulgar (*Falco tinnunculus*) é um falcão bastante comum em ambientes urbanos, de tamanho médio que apresenta asas pontiagudas e cauda comprida e bico curto e forte, típicos da maioria das espécies deste grupo.

Para Adérito Machado, vereador da Câmara Municipal, “o sucesso da operação de Proteção Civil tem, neste caso particular, um importante significado ambiental, uma vez que, através de uma rápida intervenção foi possível promover a conservação e preservação da biodiversidade”. O autarca deixou ainda um conselho a toda a população, “caso encontre uma ave de rapina ferida deve contactar imediatamente a GNR, o ICNF ou o serviço local de Proteção Civil”, alertando ainda que “caso consiga efetuar a recolha da ave, use uma toalha, ou manta, de forma a cobrir a cabeça da ave e privá-la da visão, usando luvas grossas para o efeito devido bico e as garras afiadas. Posteriormente coloque-a numa caixa de cartão perfurada ou numa

NOTÍCIA

2 março 2021
DCIPT



transportadora de animais domésticos tapada com um pano, até chegarem as autoridades competentes, facultando-lhes todas as informações necessárias”, concluiu.